

A festa dá muito trabalho.



A festa exige muito trabalho.

1. Estabeleça as correspondências:

1. A mãe dá um livro à filha.

2. Hoje a televisão dá um programa interessante.

3. Ele dá uma festa de anos hoje à noite.

4. Hoje, o professor não dá aulas.

5. Esta conta dá um número par.

6. Esta disciplina dá muito trabalho.

7. Esta carne dá para todos.

a) é suficiente

b) exige

c) leciona

d) origina

e) oferece

f) mostra (mostrar - to show)

g) organiza

A Sofia e o Tiago querem visitar o Museu Nacional de Arte Antiga. Estão **na** Praça do Comércio e pedem informações a um senhor.

Sofia: **Desculpe, podia ajudar-nos?**

Senhor: Com certeza. Diga.

Sofia: **Como podemos ir para** o Museu Nacional de Arte Antiga?

Senhor: Podem ir a pé ou de elétrico.

Tiago: **É muito longe a pé?**

Senhor: Não muito. Demoram cerca de vinte minutos. O elétrico é mais rápido.

Sofia: **Onde é** que apanhamos o elétrico?

Senhor: A paragem é ali **ao lado, à esquerda** da estátua. É o elétrico número 15.

Tiago: **E o museu fica onde exatamente?**

Senhor: Fica **na** Rua das Janelas Verdes, mesmo **ao lado** do Palácio. Quando saírem do elétrico, sigam **em frente** e depois virem **à direita**.

Sofia: Então, e se formos a pé, também devemos ir sempre **em frente** e depois virar **à direita**?

Senhor: Sim, é mais ou menos o mesmo caminho. Sigam **junto ao** rio e depois entrem na Rua das Janelas Verdes.

Tiago: Podemos comprar bilhetes à entrada?

Senhor: Sim, podem comprar logo à entrada do museu.

Tiago: Muito obrigado pela ajuda!

Senhor: De nada. Boa visita!



◆ A. Ordena as frases do diálogo (1 a 6)

Escreve os números na ordem correta dos acontecimentos no diálogo.

- 3 O senhor explica onde apanhar o elétrico.
- 1 A Sofia e o Tiago pedem informações.
- 4 O senhor diz que o museu fica ao lado do Palácio.
- 6 O senhor deseja uma boa visita.
- 2 O Tiago quer saber se é possível ir a pé.
- 5 O Tiago pergunta se podem comprar bilhetes no museu.

◆ B. Verdadeiro ou Falso

Lê as frases e escreve **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Corrige as falsas.

1. A Sofia e o Tiago estão na Rua das Janelas Verdes. **F**

A Sofia e o Tiago estão na Praça do Comércio.

2. O museu fica ao lado do Palácio. **V**

3. O senhor diz que podem ir de autocarro. **F**

O senhor diz que podem ir a pé ou de elétrico.

4. A paragem do elétrico é ao lado da estátua. **V**

5. A viagem a pé demora cerca de vinte minutos. **V**

6. O bilhete para o museu tem de ser comprado na internet. **F**

O bilhete para o museu pode ser comprado à entrada do museu.

◆ **C. Completa com preposições de lugar**

ao lado/ à esquerda

1.A paragem do elétrico é ? da estátua.

ao lado

2.O museu fica ? do Palácio.

na

3.Eles estão ? Praça do Comércio.

junto

4.Devem seguir ? ao rio.

na

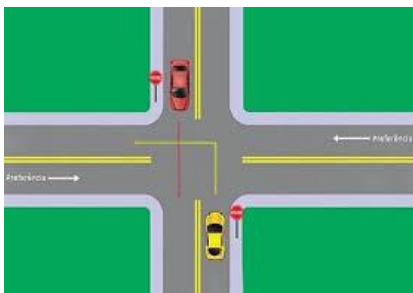
5.A entrada do museu é ? Rua das Janelas Verdes.

à direita

6.Quando saírem do elétrico, devem seguir em frente e depois virar ?.

PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE LOCALIZAÇÃO E DIREÇÕES	DAR INFORMAÇÕES SOBRE LOCALIZAÇÃO E DIREÇÕES
<p>Desculpe, sabe se há um banco aqui perto?</p> <p>Faz favor, onde ficam os correios?</p> <p>Vou na direção certa?</p> <p>Pode dizer-me onde é a reprografia?</p> <p>É muito longe?/ É perto?</p> <p>Sabe dizer-me onde é a cantina?</p> <p>Qual é o melhor autocarro para (ir para) a baixa?</p>	<p>Sim. Vira na primeira à esquerda e vê-o logo.</p> <p>Ficam à direita do banco.</p> <p>Não, enganou-se no caminho, tem de voltar para trás.</p> <p>Vai sempre em frente, desce as escadas. Depois, fica à sua esquerda.</p> <p>É longe, é melhor ir de autocarro/ de táxi...</p> <p>É em frente à/ da faculdade de Medicina...</p> <p>É o 7, mas pode ir a pé, não é longe.</p>

VOCABULÁRIO ÚTIL		DESLOCAÇÃO/ ORIENTAÇÃO
<p>o mapa;</p> <p>a planta;</p> <p>a esquina;</p> <p>o cruzamento;</p> <p>a rotunda;</p> <p>o passeio;</p> <p>a estrada;</p> <p>a ponte;</p>	<p>o semáforo;</p> <p>a rua;</p> <p>a avenida;</p> <p>o largo;</p> <p>a praça;</p> <p>o quarteirão;</p> <p>o jardim</p>	<p>ficar; ficar em frente de; ser/ ficar na rua .../;</p> <p>ir/seguir por esta rua;</p> <p>ir/seguir em frente; virar/ cortar; virar à direita/ à esquerda;</p> <p>atravessar; passar por;</p> <p>enganar-se; enganar-se no caminho; demorar;</p> <p>perder-se; estar perdido/a; voltar atrás</p> <p>apanhar o autocarro; chamar um táxi;</p>



(o) cruzamento



(a) rotunda



(a) estrada



(a) passadeira



(os) semáforos



(a) ponte



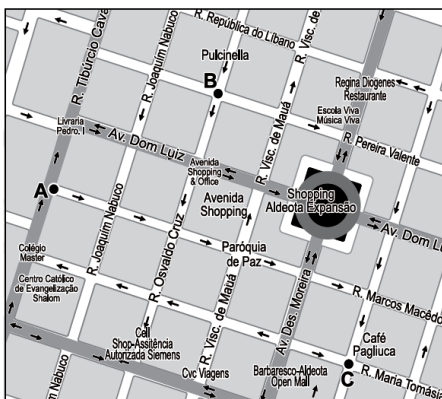
(o) largo



(a) praça



(a) esquina



(o) quarteirão



(a) rua



(o) passeio



(a) avenida

Observe as frases:

- ♦ O Fernando **sai de** casa por volta das 8h.
- ♦ Apanha boleia de uma colega e **vão** ambos **para** o trabalho.
- ♦ Às vezes, já nem **volta para** o escritório.
- ♦ O Fernando **vai até** ao ginásio.
- ♦ **Regressam a** casa por volta das oito.

COMPLEMENTOS VERBAIS COM PREPOSIÇÃO (COMPLEMENTOS LOCATIVOS)

Com verbos de movimento que pedem complemento de lugar, a preposição indica a que ponto do percurso corresponde o lugar indicado: origem, meio ou destino.

...DE...	...POR...	...A / PARA... / ...EM...
("ponto de partida")	("percurso")	("ponto de chegada")
Sair DE	Passar POR	Entrar EM
Vir DE	Ir POR	Chegar A
Voltar DE		Ir A / PARA
Regressar DE		Voltar A / PARA
		Regressar A
		Sair PARA
		Vir A / PARA

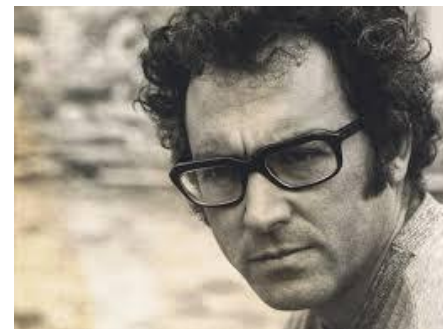
Alguns verbos admitem complementos indicando diferentes pontos do percurso. Veja alguns exemplos: *vir **de/para/a/por** casa; sair **de/para** Lisboa; regressar **a/de/por** Moçambique.*

♣ **Recorde:** Com o complemento "casa", muitas vezes não se usa artigo. **Ex.:** *Sáímos **de** casa cedo. Sáímos **de/da** casa da minha mãe.*

A Morte Saiu à Rua

Autoria: Zeca Afonso (02/08/29 – 23/02/87), cantor e compositor português.

[Zeca Afonso - A morte saiu à rua](#)



Interpretação: Gisela João (06/11/1983 –), fadista portuguesa contemporânea

[Gisela João - A Morte Saiu À Rua](#)



Curiosidade:

Esta canção é uma homenagem a José Dias Coelho, morto pela PIDE (polícia política do período da ditadura antes do 25 de abril de 1974).

A música de Zeca Afonso é de intervenção, ou seja, tem um forte conteúdo político e social.

A Morte Saiu à Rua

A morte saiu à rua num dia assim
Naquele lugar sem nome para qualquer fim
Uma gota rubra sobre a calçada cai
E um rio de sangue de um peito aberto sai

O vento que dá nas canas¹⁾ do canavial
E a foice²⁾ duma ceifeira³⁾ de Portugal
E o som da bigorna⁴⁾ como um clarim⁵⁾ do céu
Vão dizendo em toda a parte o pintor morreu

O pintor morreu
O pintor morreu

Teu sangue, Pintor, reclama outra morte igual
Só olho por olho e dente por dente vale
À lei assassina à morte que te matou
Teu corpo pertence à terra que te abraçou

- 1) reeds
- 2) sickle
- 3) reaper
harvest-woman
- 4) anvil
- 5) bugle

Aqui te afirmamos dente por dente assim
Que um dia rirá melhor quem rirá por fim
Na curva da estrada há covas feitas no chão
E em todas florirão rosas duma nação

O vento que dá nas canas¹⁾ do canavial
E a foice²⁾ duma ceifeira³⁾ de Portugal
E o som da bigorna⁴⁾ como um clarim⁵⁾ do céu
Vão dizendo em toda a parte o pintor morreu

O pintor morreu
O pintor morreu
O pintor morreu
O pintor morreu

Que profissões identificas na música?

(o) pintor

Que nomes de outras profissões conheces em português?

(o) professor

(o) médico

(o) enfermeiro

(o) cabeleireiro

(o) engenheiro

(o/a) jornalista

(o) advogado

(o) cantor



(a) médica



(os) bombeiros



(os) militares



(os) enfermeiros



(os) polícias



(o) barbeiro → (a) barba
(o) cabeleireiro → (o) cabelo



(os) pescadores
(o) peixeiro



(o) agricultor



(o) operário fabril
fabril → *fábrica*
(o) operário de construção civil



(o) motorista
(de táxi/ de autocarro/
de Uber (TVDE)/ de camião)



(o) piloto



(os) comissários de bordo
(os) assistentes de bordo



(o) cozinheiro



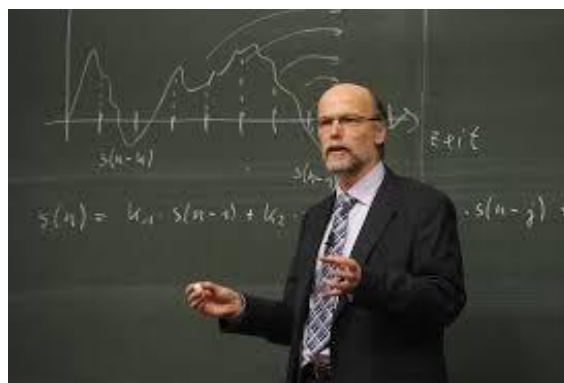
(a) empregada de mesa
(o) empregado de café
(o) empregado de loja



(os) empregados de limpeza



(a) educadora de infância



(o) professor
(da primária/ do ciclo/
do secundário/ da universidade*)



(a) estudante

*escola primária - 1º ano - 4º ano (6 a 10 anos)
ciclo - 5º ano - 9º ano (10 - 15 anos)
secundário 10º ano - 12º ano (15 - 18 anos)
universidade

Texto 3

Rui – 1. Então Júlia, tudo bem?

Júlia – 2. Nem por isso. O meu irmão está com uma gripe e a minha mãe está preocupada. Tenho de ir para casa para ele não estar sozinho. E a tua família?

Rui – Está tudo bem, lá em casa. O teu pai sabe que o teu irmão está doente?

Júlia – Sabe. Mas ele tem a família dele, 3. não é?

Rui – Eu sei, mas ele gosta de vocês. Tens dúvidas?

Júlia – 4. Sei lá...

Rui – 5. Deixa lá. 6. Olha, queres vir jantar a nossa casa? As minhas irmãs adoram-te.

Júlia – Não sei. Tenho de perguntar à minha mãe.

Rui – Sabes quem vai lá jantar também? O Miroslav.

Júlia – O Miroslav? O rapaz checo que anda na universidade?

Rui – Sim, o teu amigo do ginásio.

Júlia – O 'nosso' amigo, queres tu dizer.

Rui – 7. Pois, o nosso amigo, que te acha muito gira.

Júlia – Rui, tu és tão mauzinho! Como é que ele vai para tua casa?

Rui – Vai na lambreta dele. Porquê? Queres ir com ele?

Júlia – Estás doido? 8. Achas?

Rui – 9. Sei lá... As raparigas são tão imprevisíveis!

PARA INÍCIO DE CONVERSA... (COM AMIGOS)

☛ Então

Exemplo:

– **Então?**

– **Então?** Tudo bem?

– **Então** como é que andas?

– **Então** como vai a tua vida?

Respostas:

- ☛ Tudo ótimo...
- ☛ Tudo bem...
- ☛ Assim-assim...
- ☛ Mais ou menos...
- ☛ Nem por isso...
- ☛ Tudo mal...
- ☛ Tudo péssimo...

sei lá (2x) • pois • olha • então • achas • deixa lá • não é • nem por isso

10. Ligue os elementos da coluna A aos elementos da coluna B.

A MARCADORES CONVERSACIONAIS	B
- não é?	→ usa-se para expressar concordância ou ironia.
- Sei lá.	→ usa-se para expressar negação e equivale a: claro que não!
- Deixa lá.	→ usa-se no fim de uma pergunta, para pedir a concordância do ouvinte.
- Olha,...	→ usa-se para expressar espanto e equivale a: <u>não acredito!</u>
- Pois...	→ usa-se para responder a uma pergunta quando não temos a certeza da resposta e temos muitas dúvidas.
-Oh não!	→ usa-se para captar a atenção do outro / para mudar de tema.
-Achas?	→ usa-se para acalmar a outra pessoa e para pedir paciência

